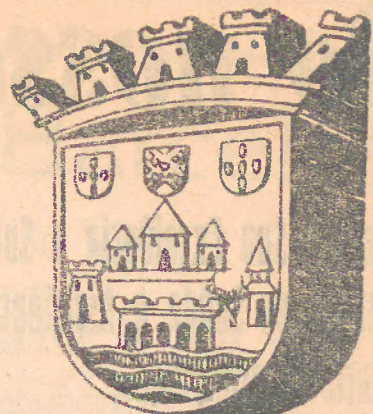


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



UM HERÓI DA GUINÉ

Augusto da Silva Mates

Está entre nós mais um herói das lutas, que nos foram impostas, para a defesa da integridade e da honra da Pátria. Mais um que, honrando as gloriosas tradições barcelenses, se sacrificou pela Nação. Sofreu pelo prestígio e a dignidade de outros, correu riscos de morte para que outros vivam, para que a Pátria prossiga na sua senda histórica de mais de oito séculos de existência — exemplo quase ímpar entre os acontecimentos mundiais!

Gravemente atingido em combate, tornou-se digno da gratidão de todos nós, das honras da Pátria agradecida. Diminuído fisicamente, está a receber os cuidados devidos, dispondo-se a continuar o tratamento no estrangeiro, para se readaptar à vida, para se manter cidadão útil a si próprio e à sociedade.

Chegou de Lisboa no sábado último e encontra-se a passar umas semanas entre a família, ali em Vila Frescaíña São Martinho.

Grande simpatia despertou no nosso meio, onde teve o acolhimento devido, mórmente da parte das autoridades locais, que se dirigiram à Câmara Municipal e aos B. V. B. a lembrar-lhes a acção e o sacrifício do herói, a lembrar-lhes o apoio devido a quem tanto se sacrificou pela Nação, que o mesmo é dizer por todos nós. A vinda do valente foi custeada pela família, gente pobre mas honrada e dedicada, mas, para proporcionar o seu regresso, já estão inscritas várias pessoas de bem, daquelas cujos actos jamais desmentiram a sua honra.

Faleceu em Viena de Áustria

Monsenhor Aloísio de Sousa

Conforme foi largamente noticiado, faleceu a semana passada, em Viena de Áustria, onde se encontrava acidentalmente, Monsenhor Aloísio Avelino de Sousa, querido reitor do templo de Nossa Senhora do Sameiro.

A sua acção, aquando professor do Liceu de Braga, foi meritória e comprova-o a muita estima que os alunos lhe dedicavam.

Quando deixou o Liceu e assumiu as funções de Reitor do Santuário do Sameiro, quantos o conheciam, sabiam que grandiosa obra em prol daquele lugar sagrado iria ser completada.

Infelizmente não a concluiu, Nosso Senhor chamou-o cedo à sua presença.

Os restos mortais do saudoso extinto estiveram depositados na igreja do Hospital de S. Marcos, em Braga, desde as 15 horas de segunda-feira, dia 30, tendo-se realizado exéquias com ofício e, depois, seguiu o préstito fúnebre com enorme acompanhamento, para a fre-

EDITORIAL

Valeu a pena!...

de Mário da Gama

É pergunta, por vezes amarga, que cada qual e de vez em quando faz a si próprio, em más e em boas conjunturas. E que por vezes, em incontível desabafo, quereria fazer a quem já não pode ouvir, por já ter cumprido a sua missão.

O que diriam — e o que fariam — aqueles que os acompanharam nos primeiros passos, os que vigiaram a formação do seu carácter? Como reagiriam os que os precederam e que neles confiaram? Como, agora, os classificarão os seus mestres?

Pouco importa, porém, o que foi a sua mocidade — trabalho ou estudo. O que conta — para quem já viveu apreciável lapso de tempo — é a selecção que a vida faz. O somatório de valores autênticos que se tenha amealhado. E nada de confusões, porque êxitos pessoais, posições, dinheiro — podem ser um bem, podem ser um mal. Tudo depende da legitimidade da sua aquisição e do seu uso. A felicidade não está fora, mas dentro de nós e o que nos rodeia, aderente ou estranho, pode ser para alegria, mas também pode ser para tristeza. Há pobres, muito pobres, a viver tranquilos; há ricos, muito ricos, a viver torturados.

Uns e outros — apreciados à luz evangélica — encontrarão aí a razão das suas situações. E nessa luz está o motivo do progresso social actual, mesmo do não cristão.

O resultado da apreciação que fazamos de nós próprios depende do critério que orienta cada um. Assim,

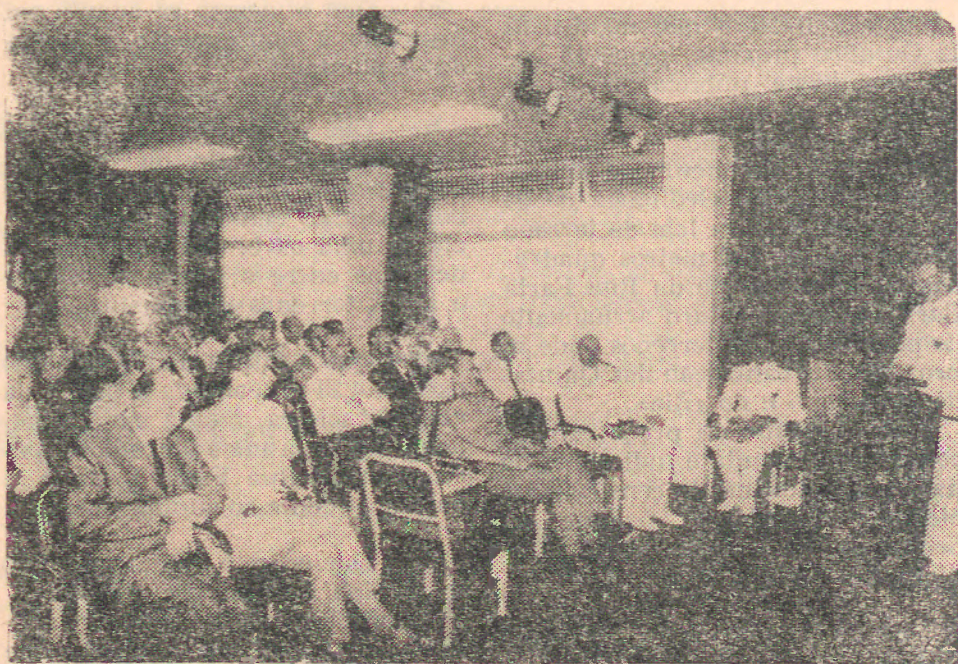
se, no insucesso, uns se sentirão frustrados, o cristão nunca aceita essa situação, torturante, como, quase sempre, merecida. Uns desanimam e desesperam; outros mantêm-se em permanente esforço. A estes não os escandaliza a incoerência nem a desvergonha nem sequer a injustiça. Nunca se sentirão desonrados com aparente desonra. As acções feias só envergonharão a quem as pratica, não a quem as sofre. Quão diferente é nas suas consequências o sentido cristão ou deserte da vida!

Não conta, porém, o cristianismo de fachada, o dos oportunistas, o dos pretensos racionalistas. O dos que julgam poder juntar no mesmo saco a Deus e ao diabo. Esses serão os falsos, os hipócritas, os Judas. Aqueles por quem o mal e o escândalo vierem ao mundo, aqueles de quem Cristo disse que melhor lhes seria não terem nascido. Que saturam a existência de incertezas tais, que, no acerbo da dúvida, emergentes do sofrimento, nos levam a perguntar se vale a pena da vida!

Mas nem por isso seremos nós a julgá-los. Essa faculdade é exclusiva do Senhor. O cristão é sempre benévolo e indulgente. Muito se pode esperar dele, mas não tanto como pretendem alguns que, não praticando nada e pretendendo justificar as suas faltas com a fraqueza humana, tudo exigem do cristão, esquecidos de que este também é homem, de que até o maior santo peca sete vezes ao dia. E como se comprazem em apontar o exagero de certa falta, inerente à própria natureza, de que, como homens, nem uns nem outros se podem libertar.

Quantas vezes procuramos a ventura na alegria e a não encontramos. O bem nem sempre está onde se espera. A dor — não é descoberta nossa — desperta-nos para realidades de que nos desviáramos. Está escrito que quanto mais sós — mais

(Continua na 2.ª página)



Parlamentares da OTAN no Comberlant em Oeiras, ouvem uma exposição acerca daquele Quartel-General, proferida pelo Comandante da Área Ibero-Atlântico, o Almirante Fluckey e pelo Comodoro Braga da Silva.

A Comunidade Luso-Brasileira

MENSAGEM DO CHEFE DE ESTADO DO BRASIL

EM 1972, CELEBRAREMOS JUNTOS, BRASIL E PORTUGAL, O SESQUICENTENÁRIO DO ACESSO BRASILEIRO A PLENA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA. SÓ TEMOS, OS DOIS POVOS, MOTIVOS DE ORGULHO POR UM ACONTECIMENTO QUE, AO SEPARAR EM DOIS GRANDES BRÇOS A COMUNIDADE LUSÍADA, MANTEVE ÍNTEGRAS A CONSCIÊNCIA DA IGUALDADE ESPIRITUAL, A LÍNGUA E AS TRADIÇÕES DOS ANTEPASSADOS COMUNS.

São palavras do Presidente da República Federativa do Brasil, General Emílio Garrastazu Medici, inseridas na carta que o Presidente Américo Tomás leu há dias, ante as câmaras da televisão, e microfones das estações de rádio, em mensagem especial aos Portugueses.

Tratava-se do pedido do povo brasileiro ao povo português para que os restos mortais de D. Pedro I do Brasil, o D. Pedro IV de Portugal, fossem depositados ao lado da primeira Imperatriz, em Ipiranga, «no mesmo sítio onde, há um século e meio, num arrebatamento generoso, decidiu ser o intérprete da vontade nacional e se transformou em símbolo da unidade brasileira»

O Brasil, que tanto recebeu de Portugal, deseja continuar a merecer as dádivas de sua amizade generosa, escreveu o Presidente brasileiro que acrescentava que de Portugal, e só de Portugal, podia esperar dádiva tão grande — «só a Portugal, que tanto amou o seu Rei D. Pedro IV, pode o Brasil pedir que ele ceda os restos mortais de quem, sendo bom português, se sabia brasileiro e brasileiro queria ser».

E pedia mais o Brasil: que a entrega da dávida fosse pessoalmente feita pelo Chefe de Estado de Portugal, que representa a Nação Portuguesa.

REPARTIDOS ENTRE PORTUGAL E O BRASIL, OS DESPOJOS DE D. PEDRO SERÃO BEM O SÍMBOLO DE UMA RAÇA QUE, DIVIDIDA ENTRE DUAS PATRIAS, PERMANECE, TODAVIA, FIEL À ALMA QUE LHE DÁ CARACTER NO MUNDO E INSPIRA PELOS TEMPOS FORA OS DESTINOS LUSÍADAS.

Não podendo a tal solicitação ficar insensíveis, os Portugueses, através do Supremo Magistrado da Nação, prontamente acederam e é com o maior júbilo que Portugal se une ao Brasil nas celebrações do centésimo quinquagésimo aniversário da sua independência. «E os motivos que o determinam encontram-se ao longo de muitos passos da História dos dois países, traduzidos em um sem número de acções fraternalmente partilhadas e cuja sucessão e separação formal da comunidade lusíada em dois grandes ramos não veio, felizmente, afectar».

E sublinhou o Senhor Almirante Américo Tomás, no final da carta endereçada ao Presidente do Brasil: «Consideramos, todavia, nesta hora em que nos empenhamos, mais ainda do que em qualquer outra, na construção efectiva da Comunidade Luso-Brasileira, que a morada definitiva no Brasil dos restos mortais do seu primeiro Imperador constituirá mais um ponto de convergência, um novo símbolo de indestrutível coesão — pois que, ao venerar em sua terra um herói comum, estará o povo brasileiro em cada momento a reafirmar elos comuns por ele representados.

(Continua na terceira página)

Do nosso burgo...

Visita de Sua Excelência a Subsecretária de Saúde e Assistência D. Maria Teresa Lobo

Visitou esta cidade, no dia 22 do mês findo, deslocando-se ao Centro de Artesanato e Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, acompanhada pelo Senhor Governador Civil de Braga, a Ex.ma Senhora Doutora D. Maria Teresa Lobo.

Era esperada pelo Senhor Dr. António Vasco de Faria, Ilustre Presidente desta Câmara Municipal, que gostosamente lhe mostrou todas as instalações, que muito bem a impressionaram. Estiveram também presentes os Senhores Provedor e Vice-Provedor da Misericórdia, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e Engenheiro Mário Azevedo.

Achado Arqueológico em Martim

Sob a Direcção do Professor de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, iniciaram-se, em 30 do mês passado, os trabalhos de escavações relacionados com os interessantes achados arqueológicos que surgiram na freguesia de Martim, deste concelho, em Maio de 1970. A estes trabalhos, que são executados por estudantes daquela Faculdade, dá a Câmara Municipal o melhor apoio.

Pesca Desportiva no Rio Cávado

Por organização da Secção de Pesca Desportiva do Futebol Clube do Porto, com o alto patrocínio do Governo Civil de Braga, da Câmara Municipal, da Comissão Mu-



nicipal de Turismo de Barcelos e da Família Portista de Barcelos, realizar-se-ão, em 4 e 5 do corrente, no Rio Cávado, nesta cidade, concursos de pesca desportiva, para a disputa do PREMIO CIDADE DE BARCELOS, prova inter-selecções regionais, e a prova inter-slubes «GRANDE CONCURSO DO RIO CAVADO».

Abertura de propostas

Procedeu-se, na Câmara Municipal, em 20 do mês findo, à abertura de propostas para a obra de reparação da E. M. 505—9.a Fase, sendo presentes as seguintes propostas: — de Amândio Oliveira Carvalho, por 810 300\$00; de Joaquim Tinoco Osório & Filhos, por escudos 1 296 472\$50; de José Fernandes Marques, por 760 157\$00; de Martins & Barbosa, por 760 157\$00; de A. Miranda, por 776 967\$75. A base de licitação desta obra estava orçada em 655 493\$00. Era já a segunda praça, pois a primeira ficara deserta.

— Procedeu-se, também, à abertura de propostas para a obra de Reparação da E. M. 549, tendo sido presentes as seguintes propostas: — de Joaquim Tinoco Osório & Filhos, 398 104\$30; de Martins & Barbosa, por 259 500\$00. Também era já a segunda praça, pois a primeira ficara deserta. A Base de licitação era de 199 659\$00.

Falecimentos

Adriano Augusto Bizarro da Fonseca

Em 26 do mês passado, faleceu nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o Sr. Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, viúvo, de 85 anos de idade, natural de Coimbra.

O saudoso finado era pai das senhoras D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, casada com o Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Director Clínico do Hospital da Misericórdia desta cidade, e D. Maria Albertina de Sousa Bizarro da Fonseca Magalhães, casada com o Sr. Dr. Torquato Hermano Portugal da Rocha Magalhães, ex-governador civil de Vila Real. Era ainda avô da Sr.a D. Maria da Graça Fonseca Duarte de Faria, casada com o Sr. Dr. António Vasco de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se no dia imediato, pelas 18 horas e meia, da Igreja de Santo António para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta cumprimentos sentido pesar.

D. Zaida Augusta da Silva Correia

Em 24 do mês findo, após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência, à Rua Duque de Barcelos, n.º 25, nesta cidade, a Sr.a D. Zaida Augusta da Silva Correia, de 30 anos de idade, casada com o Sr. Francisco Fernandes Correia.

A saudosa finada era filha da Sr.a D. Maria da Glória Lopes e do Sr. Francisco Fernandes Correia, Chefe dos Bombeiros de Barcelos, e mãe dos menores Zaida, Maria Teresa, Maria da Glória e Francisco Fernandes da Silva Correia.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* expressa sentidas condolências.



Carta de Carapeços

Inauguração solene da Casa de Nazaré, da Congregação dos Missionários do Espírito Santo

Foi oficial e solenemente inaugurada no penúltimo domingo, dia 22, a Casa de Nazaré, também conhecida por Casa dos Apóstolos, sita no lugar da Gândara, propriedade da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.

Presidiu ao acto inaugural o Rev. Sr. Padre José Marques Gonçalves de Araújo, Provincial da Congregação, sendo coadjuvado pelo Rev. Sr. Padre Olavo Teixeira, Director da Casa inaugurada, e por muitos outros sacerdotes, quer missionários quer párcos das freguesias vizinhas.

Esta casa destina-se ao exercício e incentivação do Apostolado de Cristo, pois que, muito embora só agora fosse oficialmente inaugurada, o certo é que, desde há tempos, se encontra em franca actividade, com a realização de retiros, encontros, cursos de cristandade, etc.

Ao acto assistiu muita gente, além de elevado número de religiosas e elementos da Acção Católica, que das mais diversas e distantes localidades, aqui se deslocaram propositadamente.

No final da cerimónia, seguiu-se a visita à casa, sendo distribuída por todos os presentes uma página alusiva ao acto, com a resenha histórica da casa.

Acidente mortal

No passado dia 23, quando pretendia desembarcar da automotora n.º 5023, com paragem no Apeadeiro desta freguesia, cerca das 21 horas, a Sr.a D. Cândida de Campos Lopes, casada, de 54 anos de idade, residente no lugar do Bocal, fê-lo quando a reefrida automotora iniciava a marcha, vindo a cair à via férrea, ficando entalada entre a composição e o cais, pelo que sofreu graves ferimentos.

Foi transportada, prontamente,

sendo da conta do adjudicatário o arranjo dos logradouros que pelo Sul e Poente o delimitam.

II — No edificio a construir há a considerar:

a) — Que o mesmo se adapte em princípio à configuração assinalada na planta.

b) — Que se desenvolva num só pavimento, a partir da cota dos arruamentos que o delimitam, embora seja de considerar a existência de uma cave, dada a diferença de cotas entre o terreno existente e a dos terrenos marginaes.

c) — Que a altura do edificio não exceda 4,20 m, contada a partir da cota da soleira, fixada em 0,20 m. acima da cota mais elevada do pavimento da Rua Faria Barbosa e correspondente ao cunhal Poente.

d) — Que entre o edificio, quando se destine a comércio, e o terreno confinante a Norte, seja estabelecida uma passagem coberta que permita o acesso de peões entre a Rua Faria Barbosa e o logradouro público projectado a Nascente, com cobertura a um nível que não exceda 2,80 m. acima da cota já referida, da Rua Faria Barbosa.

e) — Que a cobertura do edificio seja plana.

pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos, ao hospital local, donde foi transferida, na mesma ambulância, para o Hospital Escolar de S. João, no Porto, onde chegou já sem vida.

O seu funeral, muito concorrido, teve lugar na tarde do dia 25, da sua residência, onde havia chegado momentos antes, vinda do I. de M. Legal do Porto, para a Igreja Paroquial, onde foi rezada Missa de Corpo Presente e dali para o Cemitério Paroquial.

A infeliz extinta era casada com o Sr. José Gomes Fernandes, condutor de malas dos C. T. T., nesta freguesia.

Jornal de Barcelos envia à família enlutada sentidas condolências.

Sessão de ilusionismo e hipnotismo

No próximo domingo, terá lugar, na Casa de Nazaré, uma grande sessão de Ilusionismo e de Hipnotismo, levada a cabo pelo consagrado artista professor Lifan.

O produto deste espectáculo reverte-se a favor de melhoramentos paroquiais.

Aniversário

Por lapso, não noticiámos, em devido tempo, o aniversário natalício do nosso amigo e assinante deste jornal, Ex.mo Sr. Joaquim Fernandes Correia, ocorrido no passado dia 5 do corrente mês.

Que o ilustre aniversariante nos desculpe a falta involuntária, pois que os nossos votos são que tenha passado esse dia muito feliz e que esta data se repita por muitos mais anos.

Rev. P.º Alcino da Cunha Pereira

Também não queremos deixar de registar, nas colunas deste semanário, os aniversários da Ordenação Sacerdotal e Missa Nova do nosso Ilustre Pároco, Rev.º Sr. Padre Alcino da Cunha Pereira, ocorridos, respectivamente, nos dias 15 e 17 do corrente mês.

— C.

Liceu Nacional Sá de Miranda

Secção Mista de BARCELOS

Pagamento da propina de inscrição

Iniciou-se no dia 25, quarta-feira, e termina no próximo dia 5 de Setembro, o pagamento da propina de inscrição.

O não pagamento da propina no prazo estabelecido implica a anulação da matrícula, mas esta poderá ser revalidada, com o pagamento em dobro, nos seguintes prazos:

De 6 a 25 de Setembro, e ainda de 26 a 30 daquele mês, mas com autorização superior e a propina suplementar de 100\$00.

Hoje, dia 2, estará aberta a Secretaria do Liceu de Barcelos para receber as proprinas de inscrição.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNVA P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Câmara Municipal C. de Barcelos

EDITAL

Venda de um lote de terreno na Quinta do Aparício, na Cidade de Barcelos:

DR. ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO PÚBLICO que no dia 12 de Outubro próximo, pelas 15 horas, em hasta pública, se há-de proceder no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à arrematação, em cumprimento do deliberado na Reunião Ordinária de 24 do corrente, de um lote de terreno com a área de 400 metros quadrados, no gaveto norte da Rua Faria Barbosa, com o futuro arruamento de penetração nos terrenos onde se projecta a urbanização das Quintas do «Aparício» e do «Rio».

O regulamento da praça com as condições de venda e indicações da natureza e destino da construção a efectuar encontra-se patente na Secção de Obras desta Câmara Municipal.

A base de licitação é de 320 000\$00
O depósito provisório é de 8 000\$00

Características do lote, do edificio e sua utilização:

I — O terreno de forma trapezoidal e devidamente assinalado na respectiva planta topográfica, corresponde ao edificio projectado,

Assine! ou anuncie no «Jornal de Barcelos»

...o jornal da sua terra

A Comunidade Luso-Brasileira

(Continuação da 1.ª página)

Deste modo, de acordo com o pensar do meu Governo e seguro de interpretar a vontade do povo português, comunico a V. Ex.^ª que Portugal, numa atitude sem paralelo, confia de futuro ao Brasil os despojos de D. Pedro. E acedendo ao solene e transcendente convite transmitido na carta de V. Ex.^ª, é com plena consciência do privilégio que a história me outorga que acompanharei pessoalmente ao Brasil o português da dinastia de Bragança, que regressa ao País de que foi primeiro soberano e erigiu um Império, e que outros chefes, de igual estatura e sob a mesma inspiração, desde então têm engrandecido».

Problemas do Trabalho

Líquidos corrosivos Ruídos e vibrações

A manipulação de líquidos corrosivos nas indústrias que os empregam em grandes quantidades, efectua-se geralmente por meio de instalações que permitem a manipulação a granel, com um mínimo de riscos.

No entanto, naquelas operações em que o volume reduzido de líquidos corrosivos é requerido, não se pode contar com instalações fixas e torna-se, então, necessário, manipular os referidos líquidos em recipientes de capacidade reduzida.

Os operários que com eles lidam, devem ter sempre em mente a necessidade de cumprir à letra todas as normas e regulamentações relativas a este trabalho. Devem, igualmente, empregar sempre todos os dispositivos indicados para o transporte de recipientes portáteis, e transvase de líquidos corrosivos.

Quando se tenha de transportar estes líquidos em recipientes pequenos, dentro de oficinas ou fábricas, haverá o cuidado de não deixar escapar emanações e de utilizar transportadores especiais com plataforma, e de duas rodas, com dispositivos de gancho para garrações.

Para esvaziar o conteúdo dos recipientes deverá dispôr-se de bombas ou sifões, salvo se os recipientes estiverem equipados com pegas de esvaziamento. Devem, no entanto, conservar-se sempre fechados herméticamente.

Todo o operário encarregado de manipular recipientes com líquidos corrosivos, deverá vestir um avental de borracha, assim como botas e luvas do mesmo material; sempre que haja risco de salpicos, a viseira de plástico e óculos de segurança contra produtos químicos, são indispensáveis.

Os ruídos e as trepidações provocam nos operários, a eles submetidos, um estado psicológico especial, que os predispõe ao acidente.

Deve evitar-se, tanto quanto possível, tais agentes nocivos, separando e afastando os locais de trabalho dos outros que produzam demasiado barulho.

Não existindo porém esta possibilidade, deve-se combater o ruído por meio de protecções individuais, tais como tampões, auscultadores, etc.

Numerosos são os casos em que o ruído chega a provocar, senão mesmo a surdez absoluta, uma perda importante da capacidade auditiva. Esta última acontece fatalmente, por exemplo, aos caldeiros que trabalham uma série de anos seguidos nesta profissão.

As máquinas modernas são já desenhadas e projectadas, tendo em conta a menor produção possível de barulho.

Aquelas que não podem deixar de causar ruído são colocadas em locais isolados sobre bases amortecedoras e em compartimentos revestidos de materiais à prova de som. Os operários que trabalham no interior devem proteger os ouvidos de forma conveniente.

A surdez profissional é a maior parte das vezes causada por desleixo e inconsciência daqueles que têm por lema o falso comodismo do «deixa andar».

ALUGA-SE

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

Atenção, Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA L/MELA — BARCELOS



no D'A 6 DE SETEMBRO, das 14,30 às 15,30 HORAS, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas. Trocas e facilidades de pagamento.

Visitem-nos no dia 6, das 14,30 às 15,30 horas, na Farmácia Lamela.

CASA SONOTONE

Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

Carros usados com garantia

EDITAL

DR. ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO PÚBLICO que no dia 12 de Outubro próximo, pelas 15 horas, em hasta pública, se há-de proceder no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à arrematação, em cumprimento do deliberado na Reunião Ordinária de 24 do corrente, de um lote de terreno com a área de 400 metros quadrados no gaveto formado pela confluência das ruas Cândido dos Reis e Tenente Valadim com o Campo Camilo Castelo Branco, e a Sudoeste da Capela de São Bento.

A base de licitação é de 320 000\$00
O depósito provisório é de 8 000\$00

Características do lote, do edifício e sua utilização:

I — O terreno de forma trapezoidal e devidamente assinalado na respectiva planta topográfica, corresponde ao edifício projectado, sendo da conta do adjudicatário o arranjo dos logradouros.

II — No edifício a construir há a considerar:

a) — Que o mesmo se adapte em princípio à configuração assinalada na planta.

b) — Que se desenvolva em quatro pavimentos (rés-do-chão + 3) a partir da casa dos arruamentos que o delimitam.

c) — Que o edifício se destina a comércio e habitação ficando a sua construção condicionada a aprovação do projecto a apresentar pelo adjudicatário.

d) — Que a parte destinada a comércio (rés-do-chão) seja tanto quanto possível transparente, pela aplicação de grandes painéis de vidro.

e) — Que deve respeitar os Regulamentos legais em vigor e a apresentar aspecto arquitectónico considerado satisfatório pela Câmara, através dos seus serviços Técnicos e consultores.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Jaime Mascarenhas Sineiro, Segundo Oficial, Servindo de Chefe de Secretaria o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e setenta e um.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

Vendem-se

em Cossourado, as seguintes propriedades:

1.º — Leira da Ribeira, com água de rega e boa ramada avinhada. Boa localização e perto da estrada nacional 204.

2.º — Leira da Urzeira com ramada avinhada e água de rega. Fica a poucos metros da estrada nacional 204.

3.º — Souto de Bouça no lugar de Bouças, da mesma freguesia.

Recebe propostas Joaquim Pereira de Araújo
Vila Frescaíña S. Martinho
Lugar da Bouça da Ponte
Barcelos

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.

A PUBLICIDADE

é, hoje, o elemento básico da prosperidade comercial e económica dos vários sectores da vida moderna.

E a Imprensa é ainda a grande propulsora desse elemento.

Consulte as nossas tabelas de preços

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Anuncie no Jornal de Barcelos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Dentro em breve terão início os Campeonatos Nacionais e Regionais de Futebol.

— A propósito: Você é mesmo barcelense?... Já é sócio do nosso Gil Vicente Futebol Clube?

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Louvor da Língua Portuguesa



«...Obra laboriosa dos séculos! — ela viveu antes de nós e viverá para além de nós. Ela é, enfim, o vínculo imortal que nos une e a voz dos mortos que nos fala!»

Quando, muito justamente, se encarecem os valores do espírito, como aqueles que fundamentam e condicionam a personalidade dos povos, há que realçar, com a maior veemência, um dos mais valiosos elementos do nosso património — a língua que falamos, que herdamos e continuamos.

A defesa legítima do idioma pátrio é, pois, obrigação cívica, moral e intelectual de que nunca nos podemos afastar ou alhear.

E hoje, mais que em qualquer outra hora, esse sublime dever se nos impõe como portugueses responsáveis e como detentores do mais elevado repositório cultural — repositório vivo e actuante que é nosso orgulho e nossa glória.

A este propósito arquivamos nestas colunas alguns passos da mais nobre eloquência ditados por um mestre de literautra — Júlio Dantas — e que sublinhamos da sua notabilíssima oração: «A unidade da Língua Portuguesa».

«A Língua Portuguesa! Com que ternura a vejo surgir da fala galega — pequena fonte, simples veio de água cristalina — brincar nos versos arcaicos de D. Dinis, tão primitiva como a falariam, se a pedra pudesse animar-se, os reis e os apóstolos do pórtico da Glória, de Santiago!»

Com que desvanecimento a sinto, já corrente murmurante, tomar vulto na prosa de Fernão Lopes — surpreendente tapeçaria da Idade Média, tropel de desordens e trabalhos, onde retinem armaduras, gritam arautos, soam trombetas; cantar e bailar nas doiradas pastoris de Gil Vicente; esplendor, como as pratas cinzeladas da Renascença, nos graves sonetos italianos de Sá de Miranda!

Com que orgulho ela se levanta em arco triunfal — língua de conquistadores e dominadores — solene na Ásia de João de Barros, ofuscante nas oitavas d'Os Lusíadas, tão sonora que a ouviu no séc. XVI o mundo inteiro, tão universal que une, no fulgor do seu abraço, todos os continentes e todos os oceanos!

Ainda há pouco pequeno ribeiro onde se afoga o rouxinol de Bernardim, já a vejo, já a oiço marulhar em ondas na eloquência de Vieira; alargar em estuário no límpido vernáculo de Bernardes; ulular em tempestade na prosa trovejante de José Agostinho; e, por momentos tranquila, fluida, transparente, luminosa, na graça ateniense de Garrett, agitar-se de novo, rugir, bramir, ruivar, alterar-se em vagas, referver em cachões, palpitante de confrangedora, de infinita dor humana, nas novelas de Camilo e nos sonetos de Antero!

Língua batida na forja dos combates, rezada nos horrores dos naufrágios, língua de dor e de amor, que tem a eternidade da pedra nos padrões dos navegadores, e toque de bronze na voz imperial de Albuquerque, a humildade das pombas na lírica de João de Deus — como não havemos nós de a amar, se ela é feita do melhor do nosso sangue e da nossa glória; se ela é a mais viva expressão da nossa imortalidade; se — obra laboriosa dos séculos! — ela viveu antes de nós e viverá para além de nós; se ela é, enfim, o vínculo imortal que nos une e a voz dos mortos que nos fala?!».

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 2

José Augusto da Silva Pereira.

SEXTA-FEIRA, 3

Padre Manuel Vieira Gonçalves.

SABADO, 4

Menino António Ilídio da Silva Carvalho Pimenta.

DOMINGO, 5

Menina Maria de Lurdes Gomes de Carvalho e Alberto Filipe Martins Lopes.

SEGUNDA-FEIRA, 6

Cândido Cunha e Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira.

TERÇA-FEIRA, 7

Luís Gonzaga Ferrer Marinho.

QUARTA-FEIRA, 8

Menina Ana Margarida Monteiro Lopes e meninos Pedro Gonçalves Dias Gaspar e Paulo Gonçalves Dias Gaspar.

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital de Barcelos, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma formosa menina, a distinta professora oficial, Sr.a D. Eufémia Gonçalves da Silva, dedicada esposa do Sr. Fernando da Cunha Gandarela, competente funcionário de Finanças, nesta cidade.

— Num quarto particular do mesmo hospital, deu, também, à luz uma bonita menina, a Sr.a D. Maria Ester Martins Peixoto Dias da Silva, carinhosa esposa do Sr. Manuel Dias da Silva.

Aos ditos pais, muitos parabéns, com votos das maiores felicidades para as recém-nascidas.

Dr. Abel Varela e Seixas

Depois de gozar merecidas férias em Vila Praia de Ancora, acompanhado de Sua Ex.ma Família, regressou à sua residência, em Lisboa, este nosso bom amigo e distinto colaborador.



Amanh, dia 3, reabre a temporada 1971-72, com a exibição do filme: JOHN, O BASTARDO.

Um Western com a categoria dos grandes clássicos, com John Richardson e Martine Beswick, para adultos.

— Domingo, 5, DOIS CONTRA O TEXAS, com Dean Martin.

O mais explosivo e alegre de todos os Westerns até hoje apresentados! Para 12 anos.

Barcelos dia-a-dia

De LEAL PINTO

Alerta na Franqueira!

Tal como a tradição e a história nos legaram, a Franqueira é a sala de honra, a sala de visitas de Barcelos. Local sagrado onde todo o respeito e toda a compostura são devidos. Não somos nem nunca seremos botas de elástico, procuramos estar a par do progresso. Mas somos intransigentes no expurgo de excessos, alguns demasiado irreverentes, excessivamente atrevidos.

Quem tem a responsabilidade de velar pela Franqueira tem de manter-se firme na sua defesa e não pode consentir que o Santuário e, pelo menos, as suas mais próximas imediações sejam profanados. Mórmente no adro e em toda a zona pertença da confraria.

Para que não volte a dar-se o caso da presença, um dia inteiro, de uma senhora em short. Mantenhamos o respeito, pelo menos, na Casa do Senhor.

Ligação de água

Bom sarilho é a ligação de água da Câmara nas ruas — e tantas são, que ao mesmo tempo são estradas nacionais. Pessoa amiga acaba de ter necessidade de uma ligação dessas, que, antes de mais, carecia de licença da Direcção de Estradas, que demorou uns dois meses, totalmente indiferente à enorme diferença que a falta do precioso líquido fez a quatro famílias. Além deste gravíssimo inconveniente, o exagero também do custo da licença das estradas, que levou quase 2000\$, para uma simples ligação de água.

E de bradar aos céus!!! O caso à atenção do atento e dinâmico Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vasco de Faria, para que obtenha o termo desta grave anomalia.

Seria incompleto este reparo se não registássemos aqui que o serviço de águas municipal, obtida aquela licença, procedeu à ligação em dois a três dias. Ainda bem.

Ano agrícola

É de mau augúrio como está a decorrer o ano agrícola. Fracas perspectivas se apresentam. Verão demasiado húmido e fresco, prejudicou gravemente a cultura do milho. E atrasou em quase um mês o desenvolvimento e a maturação das uvas. As vindimas este ano devem ser lá para os Santos. Mal vai a vida dos lavradores, com manifesto prejuízo para todos nós, os que temos de fazer com que o modesto vencimento, que não acompanha o agravamento do custo de vida, chegue pelo menos para o indispensável.

Frei Tomás...

Com este excesso de liberdades, que a tudo invade e a quase tudo transforma, Frei Tomás começa agora a aparecer por toda a parte, até por locais onde não era costume ser visto. E então quando, empertigado e aparente senhor da sua importância, surge em público e raso, como gente grande e digna, mais triste torna a sua ridícula figura. Pobre Frei Tomás... ninguém olha para o que ele diz que faz... Ilusória pretensão!

VALEU A PENA?

(Continuação da 1.ª página)

próximos de Deus estamos. A perder também se ganha. Aparentes insucessos são a causa de êxitos. O doloroso transe que nos levou há dias um dos bens reais proporcionou-nos resposta certa e eloquente à torturante pergunta de momentos de confusão: valeu realmente a pena? Naquela hora aguda da dor, nessa terrível separação em que o coração, quase despedaçado, desconhece conforto, nesse momento inconformado de desabafar, ainda que transitório, de todas as lógicas, dignou-se a Magnanimidade das Magnanimidades reconfortar-nos com a presença de alguém que, como anjo solícito e discreto, até de nós desconhecido, praticava a sublime virtude do reconforto dos doentes, do consolo dos tristes, ajudando-os na jornada da última e decisiva viagem. De alugém que, no anonimato, se desmultiplica a atenuar a carência dos pobrezinhos. A curar chagas, a reanimar corações, destruídos pela maldade.

Bondosa senhora — beiroa de nas-

cimento e coração e barcelense de presença — insatisfeita na nobre missão de ensinar criancinhas — de formar futuros homens e mulheres para a vida — procura diligentemente encher os vazios da existência — quem os não tem? — com a prática da mais sublima virtude — e também da mais esquecida — a Caridade!

Professora, devia ser inculcada pelo mérito real da sua acção e não por uma fria e insignificativa nota, que diz tudo mas por vezes nada significa — como se a virtude, o valor humano e até o profissional pudessem estar ao sabor de números aliás caprichosos — nela, por segredo do destino, tivemos ensejo de ver mais uma pessoa extraordinária — verdadeiro modelo de mulher portuguesa — santa criatura — que não passa em vão pela face da terra!

Nesta senhora, temos mais um caso flagrante daquela inspirada afirmação do poeta:

Tudo vale a pena, se a alma não é pequena!

Mário da Gama

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
 de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 82889



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 825458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis
 novos e usados

Reparações de automóveis,
 camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 85

POVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOUPA

BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mopos, Sossas, camas, D. S. de ferro art. e mobiliário metálico
 Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS